

TOP DOS PARQUES DE DIVERSÃO NA PENÍNSULA

GANHE
FÉRIAS EM
FAMÍLIA

Rotas do Mundo

Nº 17 • AGOSTO 2006 • PORTUGAL CONT. • €3,80

GRANDES VIAGENS

À aventura no coração do Peru
Redescobrir a Tailândia em Chiang Mai
Subir os Alpes austríacos no Verão

MIRANDA
O melhor segredo
da Venezuela

DUBROVNIK
A cidade mais atraente
do Adriático



AS MAIS BELAS
IGREJAS DE
PORTUGAL VOL. IV
POR + €9,90



AÇORES

Baía dos milagres

As casas parecem camufladas nas pedras, como se pedissem desculpa por ali estar. Mas a sensação que nos deixam é tão forte que se torna inesquecível



O PICO É A SEGUNDA MAIOR ILHA do arquipélago dos Açores, mas o que salta à vista de quem a visita é o facto de ser a mais alta. O imponente cone vulcânico que dá nome à ilha é, aliás, o ponto mais alto de Portugal, elevando-se 2351 metros acima do nível do mar. E este enorme vulcão, apesar de adormecido, continua a dominar a ilha preferida dos antigos baleeiros: as terras vulcânicas foram aproveitadas, após árduo trabalho, para a agricultura, nomeadamente para a plantação da vinha, e as casas são, na sua maioria, construídas com blocos de lava preta.

Um conjunto harmonioso de casas de lava marca, de forma tranquila, a paisagem junto à baía do Pocinho, um dos locais de maior beleza da ilha, a poucos minutos de Madalena, o porto principal. Não é um hotel porque só tem seis quartos (para aceder a esta designação necessitava de ter, no mí-

nimo, dez), mas tornou-se rapidamente um dos locais de referência na oferta hoteleira da ilha e do arquipélago.

O Pocinho Bay é a concretização de um sonho de Luísa Terra, que idealizou o espaço, protegido do vento, junto às águas tranquilas e a campos de vinhedos, considerados ainda recentemente Património Mundial pela Unesco. O que a encantou, primeiro, naquela propriedade de 13 hectares, foi o local acolhedor, junto à baía, mas com um estilo ainda muito rural. A obra foi lançada e, desde há cerca de um ano, o espaço de alojamento entrou em funcionamento, recebendo os elogios de todos os que a visitam.

Das casas do Pocinho Bay, qualquer visitante pode desfrutar de uma vista tranquila sobre o mar, com a linha do horizonte quebrada pela ilha do Faial. O ambiente é aquilo que agora se denomina simples-chique,





HARMONIA As casas do Pocinho Bay parecem uma pequena aldeia



PAZ Os espaços exteriores convidam ao descanso



SIMPLES-CHIQUE Os quartos primam pelo conforto

onde as construções tradicionais se confundem de forma harmoniosa com a área envolvente. Tanto os espaços exteriores como interiores respiram luz e tranquilidade, demonstrando que se procurou deixar o conforto em primeiro lugar. Há muitas áreas de descanso e de contemplação da natureza.

A decoração combina os elementos tradicionais da ilha com objectos e artefactos recolhidos nos quatro cantos do mundo, desde as redes brasileiras às estatuetas indonésias, malaias, chinesas e tibetanas.

Pela sua localização, a menos de 30 minutos do pequeno aeroporto (mas que já recebe voos directos de Lisboa), o Pocinho Bay é uma excelente base para partir à descoberta do Pico, uma ilha que se revela um paraíso para todos os que gostam da natureza, de percorrer a costa e apreciar lagoas, vinhedos e campos de lava.

Qualquer visita ao Pico tem de incluir a subida ao cume principal, de onde se avistam (se as nuvens o permitirem...) as restantes ilhas do grupo central dos Açores. O Museu dos Baleeiros também merece uma visita, nas Lajes do Pico. ■ T.G.



PISCINA Em comunhão com a montanha e o oceano